Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 05 (Teoria)

Classes gramaticais invariáveis (advérbio, conjunção e preposição)

O advérbio

Conceito

É a classe de palavras invariáveis que, modificando um verbo, um adjetivo ou outro advérbio, transmitem-lhes alguma circunstância.

Veja alguns exemplos de advérbios e locuções adverbiais:

* "**Hoje** quatro braças de terra, **amanhã** seis, **depois** mais outras, ia o vendeiro conquistando todo o terreno que se estendia **pelos fundos da sua bodega**." (Aluísio Azevedo)

* "A parede oriental da igreja é o muro do quintal de um lado, mas as comunicações foram vedadas **provavelmente** quando a coroa alienou o palácio e o separou assim **perpetuamente** do templo." (A. Garret)

Observação:

a) A maioria dos advérbios terminados em "-mente" deriva de adjetivos. Quando o adjetivo apresenta formas diferentes para os dois gêneros, o sufixo adverbial "-mente" será acrescido à forma feminina do adjetivo.

* feliz → felizmente
* triste → tristemente
* vaidoso → vaidosamente
* ameaçador → ameaçadoramente

b) É possível transformar muitas expressões e locuções em advérbios – geralmente de "modo" ou de "tempo" –, formados com o sufixo adverbial "-mente". Observe:

* O recurso foi interposto **fora do tempo.** → extemporaneamente, intempestivamente

* Ele aprendia as lições **pouco a pouco**. → gradativamente, paulatinamente

Classificação dos advérbios

Os advérbios são classificados de acordo com a circunstância que expressam. Assim, podem ser classificados em:

a) **de afirmação:** sim, certamente
b) **de dúvida:** talvez, quiçá, acaso, por ventura, provavelmente, eventualmente.
c) **de freqüência:** diariamente, cotidianamente, semanalmente, mensalmente, sucessivamente, raramente, perpetuamente, constantemente etc.
d) **de intensidade (ou "de quantidade"):** muito, assaz, bastante, pouco, excessivamente, demasiadamente, profundamente, meio, todo, completamente, menos, mais, tanto, quão, quanto, quase, algo, bem, mal, apenas, demais, nada.

e) **de tempo:** ainda, agora, amanhã, dantes, cedo, tarde, hoje, logo, outrora, imediatamente, anteriormente, antigamente, posteriormente, depois, antes, precedentemente, então, sempre, ora, anteontem, entrementes, presentemente, atualmente, ainda, afinal, amiúde, nunca, jamais etc.
f) **de modo:** bem, mal, errado, tristemente (e muitos adjetivos adverbializados com o sufixo "-mente"), depressa, devagar, assim, adrede, debalde, melhor, pior etc.
g) **de negação:** não, nunca, jamais, nem, tampouco.
h) **de lugar:** abaixo, acima, arriba, aquém, além, aqui, aí, ali, cá, lá, acolá, avante, atrás, algures (= em algum lugar), alhures (= em outro lugar), nenhures (=em lugar algum), defronte, adiante, detrás, dentro, fora, longe, perto, onde.

Locuções adverbiais

Frequentemente os advérbios aparecem em português sob a forma locucional – são as denominadas "locuções adverbiais". Tais locuções são um conjunto de palavras, geralmente de núcleo substantivo e geralmente encabeçadas por uma preposição, com valor circunstancial. Como advérbios que são, tais locuções também modificam "verbos, adjetivos e outros advérbios".

Locuções adverbiais

à força, a giros, às cegas, a esmo, a farta, a granel, à porta, à revelia, a seu talante, a cavalo, ao deus dará, à toa, às pressas, a pé, a pique, ao revés, a seu tempo, ao longe, ao vivo, à noite, às tontas, às ocultas, às escondidas, às vezes, ao acaso, com certeza, de repente, de cabo a rabo, de improviso.

Observe alguns exemplos:

* **Pela manhã** costumo beber um pouco de água natural para melhorar o funcionamento intestinal.

* "E só agora notava que todos esses afagos eram sempre ocultos e assustados, feitos como que ilegalmente, **às escondidas**, e quase sempre acompanhados de choro." (Aluísio Azevedo)

Adjetivos adverbializados

Em muitas situações, empregam-se adjetivos em função adverbial. Neste caso, o adjetivo, à semelhança do advérbio, permanecerá invariável.

* Acudiram algumas pessoas que **<u>próximo</u>** se encontravam.

* "A fisionomia de Bento Simões reanimou-se. — Falai **<u>claro</u>** uma vez ao menos, retrucou Rui Soeiro." (José de Alencar)

* "Para não cair foi-lhe preciso agarrar-se **<u>forte</u>** com ambas as mãos ao braço de Álvaro, arrimando-se em seu peito." (Bernardo Guimarães)

* "O tamanho do título como que lhe dobrava a magnificência, posto que, para ligá-lo ao nome, era **<u>demasiado</u>** comprido – esta segunda reflexão foi tio Cosme que a fez." (Machado de Assis)

* "Ao despedir-se, apertou-lhe com força a mão mole, bateu-lhe no ombro com intimidade, e disse **<u>alto</u>** e com ênfase: - Energia, marechal!" (Lima Barreto)

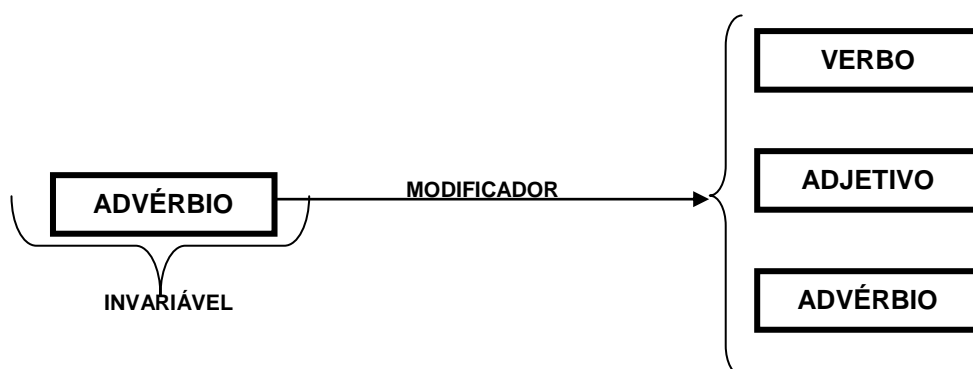
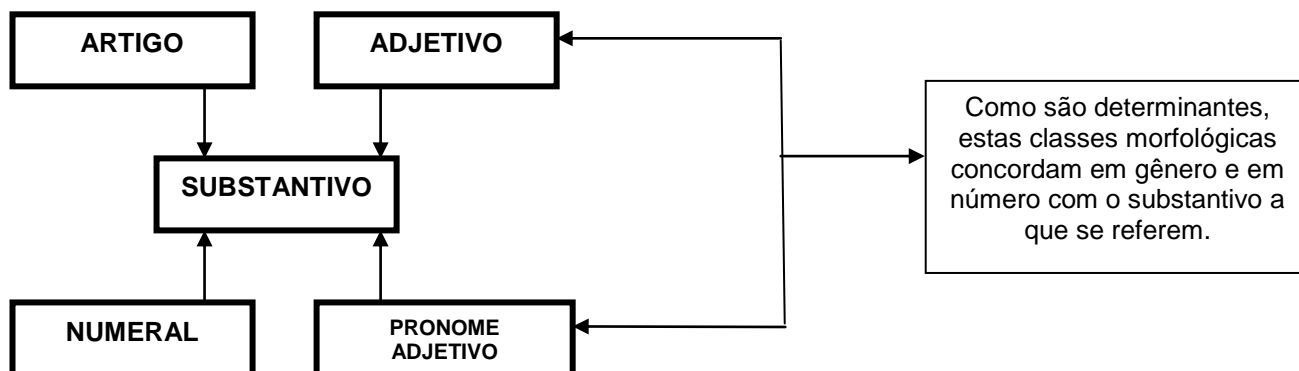
Observação:

→ **Há vários vocábulos na língua portuguesa que ora aparecem como advérbios, ora como pronomes, adjetivos e numerais. Para se determinar a classe morfologia a que pertencem tais palavras, devem-se levar em conta os seguintes critérios:**

ARTIGO → **SUBSTANTIVO**
ADJETIVO → **SUBSTANTIVO**
NUMERAL → **SUBSTANTIVO**
PRONOME ADJETIVO → **SUBSTANTIVO**

Como são determinantes, estas classes morfológicas concordam em gênero e em número com o substantivo a que se referem.

ADVÉRBIO — **MODIFICADOR** → **VERBO** / **ADJETIVO** / **ADVÉRBIO**

INVARIÁVEL

* Ela usa **meias** verdades.
numeral

* Ele encontra-se **meio** adoentada.
advérbio

* Tomamos **muito** sorvete.
pronome indefinido

* O sorvete estava **muito** gelado.
advérbio

* Já andei por **longes** terras.
pronome indefinido

* Ele mora **longe**.
advérbio

* Li os livros **todos** da biblioteca dele.
pronome indefinido

* No acidente, ele ficou **todo** ensangüentado.
advérbio

Classes gramaticais invariáveis (advérbio, conjunção e preposição)

A conjunção

Conceito

É a classe de palavras invariáveis que, modificando um verbo, um adjetivo ou outro advérbio, transmitem-lhes alguma circunstância.

Definição

É a classe de palavra invariável que liga duas orações entre si, estabelecendo um vínculo de coordenação ou de subordinação.

Observe:

* Os funcionários informaram ao chefe **que** a máquina não estava funcionando bem.
1ª oração 2ª oração

* **Quando** a moça chegou, todos se levantaram imediatamente.
1ª oração 2ª oração

Classificação

Pode-se inicialmente classificar as conjunções quanto à forma. Serão "simples" quando formadas por um único vocábulo (se, e, mas, quando, enquanto etc). Serão "locucionais" (locuções conjuntivas) quando formadas por mais de um vocábulo (uma vez que, à medida que, para que etc).

A principal classificação das conjunções, entretanto, leva em conta o significado da conjunção e a possibilidade de ela estabelecer "coordenação" ou "subordinação". Por este critério, as conjunções são classificadas em:

Coordenativas

As conjunções coordenativas são aquelas que ligam orações que apresentam a mesma função na frase. De acordo com a relação que expressam, as conjunções coordenativas são classificadas em:

1. ADITIVAS → Chamadas também de "copulativas" ou "aproximativas", as conjunções aditivas ligam duas orações, aproximando-as numa relação de soma, de adição.

E, NEM, TAMBÉM, BEM ASSIM, BEM COMO, NÃO SÓ... MAS (TAMBÉM), NÃO SÓ... BEM COMO, QUE (=E).

* " – Pois sim, será; que disso nada sei, **nem** sou lida e sabida como tu..." (Almeida Garret)

2. ADVERSATIVAS → São as conjunções que unem pensamentos ou ideias contrárias, opostas. A principal conjunção adversativa na língua portuguesa é o "**MAS**". Apresentam também força adversativa os seguintes conectores:

PORÉM, CONTUDO, TODAVIA, ENTRETANTO, NO ENTANTO, SENÃO, QUE (=MAS), AINDA ASSIM

* "É uma lira, **mas** sem cordas; uma primavera, **mas** sem flores; uma coroa de folhas, **mas** sem viço." (Álvares de Azevedo)

3. ALTERNATIVAS OU DISJUNTIVAS → São conjunções que ligam ideias e pensamentos que se alternam ou que se excluem.

OU, OU... OU, SEJA... SEJA, QUER...QUER, NEM... NEM, ORA... ORA, SEJA... SEJA.

* **Ou** ele vai para a reunião, **ou** eu vou representá-lo.

* **Ora** diz que não foi ele, **ora** diz que participou do crime.

4. CONCLUSIVAS OU ILATIVAS → São as conjunções que introduzem orações, em um período coordenado, as quais expressam uma conclusão, uma ilação em relação à primeira oração.

LOGO, PORTANTO, POR ISSO, POIS (posposto ao verbo), ENTÃO, ASSIM, POR CONSEQUÊNCIA, CONSEQUENTEMENTE, CONSEGUINTEMENTE.

* Ele estudou todo o assunto, deve **então** saber o sentido da expressão.

* A vida é breve; **por isso** devemos aproveitá-la bastante.

5. EXPLICATIVAS → São conjunções que explanam na segunda oração o sentido da primeira oração ou uma explicação para a primeira.

QUE, PORQUE, POIS (anteposto ao verbo), PORQUANTO.

* Não faça caso, **que** aqui estamos para ouvi-lo.

* Isso não é razão para a sua angústia, **porque**, afinal de contas, os negócios têm corrido bem.

Subordinativas

As conjunções subordinativas (também chamadas de "circunstanciais") ligam orações que exercem uma função sintática em relação a uma outra oração denominada de "principal ou subordinante". São dez as conjunções subordinativas:

1. CAUSAIS → São conjunções que subordinam ideias em que se exprime a causa, o motivo, a razão de ser da ideia principal.

QUE, PORQUE, PORQUANTO, COMO (no início da oração = JÁ QUE), SE (= JÁ QUE), DESDE QUE, POIS QUE, VISTO QUE, VISTO COMO, UMA VEZ QUE, COMO QUER QUE, DE MODO QUE

* O cavaleiro não se deteve, **que** lhe pareceu haver gente emboscada.

* Velho **que** era, evitava lugares altos e grandes emoções.

2. CONCESSIVAS → São conjunções que subordinam ideias em que se exprime uma ação contrária, oposta à ideia principal.

QUE, EMBORA, CONQUANTO, AINDA QUE, POSTO QUE, BEM QUE, SE BEM QUE, QUANDO MESMO, POR MAIS QUE, POR MENOS QUE, POR POUCO QUE, MESMO QUE, EM QUE PESE, APESAR DE QUE.

* **Embora** ele estivesse conosco, não poderia ter feito nada para salvar a vida do amigo.

* Não conseguirás tirar toda a sujeira, **quando mesmo** uses água sanitária.

3. CONFORMATIVAS → São conjunções que subordinam ideias em que se exprime a conformidade de um pensamento com o da ideia principal.

COMO, CONFORME, CONSOANTE, SEGUNDO.

* Tudo se anunciou **conforme** previra o astrólogo.

* Os advogados procederam **segundo** ordenava a lei.

4. CONSECUTIVAS → São conjunções que subordinam ideias em que se exprime o efeito, a consequência, o resultado do pensamento expresso na ideia principal.

QUE (precedido de "TÃO, TAL, TANTO, TAMANHO), SEM QUE, DE MODO QUE, DE SORTE QUE, DE FORMA QUE, DE MANEIRA QUE.

* Falou tanto **que** ficou rouco.

* Não discute religião **sem que** não se exalte.

5. CONDICIONAIS → São conjunções que subordinam ideias que exprimem a condição, a hipótese, a probabilidade para a ideia principal do período.

SE, CASO, CONTANTO QUE, SEM QUE, A NÃO SER QUE, SALVO SE, EXCETO SE, A MENOS QUE.

* Participaremos do evento, **salvo se** houver algum empecilho de última hora.

* Irei, **a não ser que** seja impedido por alguém.

6. COMPARATIVAS → São conjunções que estabelecem uma relação de comparação, de analogia com a ideia principal do período.

COMO, ASSIM COMO, TAL E QUAL, TAL QUAL, MAIS QUE OU DO QUE, MENOS QUE OU DO QUE, TANTO QUANTO, FEITO (= COMO).

* Ele é **tão** sábio **quanto** o irmão.

* O herói foi **tão** valente **quão** magnânimo.

7. FINAIS → São conjunções que estabelecem uma relação de fim (finalidade) com a ideia principal do período.

QUE (= PARA QUE), PORQUE (= PARA QUE), PARA QUE, A FIM DE QUE.

* Fizemos tudo **para que** ele fosse aprovado em um concurso.

* “Tu que as gentes da terra tudo enfreias, **que** não passem o termo limitado.” (Camilo C. Branco)

8. PROPORCIONAIS → São as conjunções que estabelecem uma relação de proporcionalidade em relação ao fato contido na oração subordinante.

À MEDIDA QUE, À PROPORÇÃO QUE, AO PASSO QUE, QUANTO MAIS ... MAIS, QUANTO MAIS... MENOS, QUANTO MENOS... MAIS, QUANTO MENOS... MENOS.

* Á medida que ele estuda, mais aprende.

* Quanto mais trabalha mais acumula dinheiro.

9. TEMPORAIS → São conjunções que estabelecem o momento, o tempo da realização do fato contido na oração subordinante (principal).

ENQUANTO, DESDE QUE, LOGO QUE, ASSIM QUE, MAL (=LOGO QUE), ANTES QUE.

* Desde que ele chegou, não parou de falar.

* Enquanto ele vai à feira, você resolverá o problema no banco.

10. INTEGRANTES → São as conjunções que introduzem orações que exercem as funções próprias do substantivo: sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, aposto, predicativo e agente da passiva.

QUE, SE

* Ele sabe que o governo não reduzirá os juros.

* Não se sabe se ela virá amanhã.

Classes gramaticais invariáveis (advérbio, conjunção e preposição)

A preposição

Definição

É a categoria gramatical invariável que tem por função ligar entre si duas palavras, subordinando uma à outra, para introduzir determinadas circunstâncias ou indicar posse, referência, origem, atribuição, causa, efeito etc. Portanto, a preposição é a palavra invariável de caráter essencialmente relacional.

Observe:

* Amanhã iremos à casa **de** Maria.
A preposição "de" subordina "Maria" à "casa".

* A criança se encontra **com** febre.
A preposição "com" introduz o termo atributivo "com febre".

* Deixá-lo-emos **em** Salvador e partiremos **para** São Paulo.
As preposições "em" e "para" introduzem as circunstâncias de lugar.

Perceba que a principal "missão" das preposições é, de fato, subordinar um vocábulo ao outro. As palavras ligadas pela preposição chamam-se "**termos**" dela. O primeiro (subordinante ou regente) é chamado de "**antecedente**" e o segundo (subordinado ou regido) é chamado de "**consequente**".

Veja agora estes outros exemplos:

* Joana gosta **de** sair à noite.
A preposição "de" subordina a oração "sair à noite" ao verbo "gostar".

* Tenho certeza **de** que amanhã Maria chegará.
A preposição "de" subordina a oração "que amanhã Maria chegará" à "certeza".

* Eles anseiam **por** que a inflação não aumente.
A preposição "por" subordina a oração "que a inflação não aumente" ao verbo "ansiar".

Observando as orações acima, percebe-se claramente que a preposição também subordina "orações" a certos vocábulos. Vê-se, portanto, que a preposição, à semelhança da conjunção, também subordina orações.

Valores de algumas preposições

Observe alguns valores estipulados por preposições:

* Ele sempre fala muito **sobre** política. → *Assunto*

* Ele veio **de** Caruaru. → *lugar, origem, procedência*

* Sairemos hoje **com** Maria. → *companhia*

* Ele morreu **de** fome. → *causa*

* Todos se inclinaram **para** a frente. → *direção, lugar*

* Atiraram **para** cima. → *direção*

Classificação das preposições

No português, as preposições são classificadas em "essenciais" (palavras que só desempenham o papel estritamente de preposição) e "acidentais" (palavras de outra classe gramatical que eventualmente se usam como preposições).

a) São essenciais:

a	de	perante
ante	desde	por
após	em	sem
até	entre	sob
com	para	sobre
contra	trás	

b) São acidentais:

conforme (= de acordo com)	durante	mediante (= por meio de)
consoante (= de acordo com)	salvo	menos
segundo (= de acordo com)	fora, afora	tirante
como (= na qualidade de)	exceto	salvante

Locuções prepositivas

Em muitos casos, a função prepositiva é exercida por um conjunto de vocábulos que é finalizado por uma preposição. Neste caso, está-se diante das chamadas "**locuções prepositivas**". Geralmente tais locuções apresentam como núcleo um substantivo ou um advérbio.

Abaixo há um sucinto rol das principais locuções prepositivas.

abaixo de	até a	atrás de
acerca de	ao lado de	através de
acima de	ao invés de	de acordo com
a fim de	ao redor de	debaixo de
além de	a par de	defronte de
à maneira de	apesar de	dentro de
antes de	a respeito de	de per

depois de
devido a
diante de
embaixo de
em cima de
em face de
em frente a
em frente de
em lugar de
em redor de
em torno de
em vez de
fora de
junto a
não obstante
no caso de
para com
perto de
por causa de
por detrás de
por trás de

Observe alguns exemplos:

* " Maldito seja aquele vendeiro de todos os diabos! Fazer-me um cortiço **debaixo das** janelas!..." (Aluísio Azevedo)

* " Duas vacas, guardadas por uma rapariga, apareceram então pelo caminho lodoso que do outro lado do rio, **defronte da** alameda, corre junto de um silvado." (Eça de Queiroz)

Combinações e contrações das preposições

Observe o exemplo abaixo:

Ele foi um **daqueles** que sempre lutou **pela** pátria.

Veja que os dois termos em negrito aparecem com preposições.

* daqueles ➔ de + aqueles

* pela ➔ per (preposição arcaica) + a

Num período, pode uma preposição unir-se à outra palavra, passando a constituir com ela um só vocábulo. Nessa ligação, se a preposição permanece com todos os seus fonemas, diz-se que há "**combinação**"; se houver perda de fonema para algum dos componentes, diz-se que há "**contração**".

Listaremos abaixo alguns casos comuns de combinação e de contração:

a) Combinação da preposição "a" com os artigos definidos ou os pronomes demonstrativos "o, os" → ao, aos

b) Contração da preposição "a" com os artigos definidos ou os pronomes demonstrativos "a, as" → à, às (crase)

c) Contração da preposição "de" com artigos, certos pronomes e certos advérbios:

* de + o, a, os, as → **do, da, dos, das**

* de + um, uma, outra, outra → **dum, duma, doutro, doutra etc.**

* de + ele, ela, esse, aquele, aquilo, isto, isso (e suas flexões) → **dele, dela, desse, daquele, disto etc.**